Projeto: “Entre a casa, as ruas e as instituições: crianças e adolescentes em situação de rua e as instituições de acolhimento no estado do Rio de Janeiro”

Levantamento da Produção Acadêmica sobre Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes (2000-2019)

Coordenação: Irene Rizzini (PUC-RIO/CIESPI - Apoio: FAPERJ/CNE)

Ficha

1) Referência – SERAFIM, Rafaela Nogueira. O cuidar de crianças acolhidas: concepções de cuidadoras residentes. 2019. 67p. Dissertação (Mestre em Psicologia) – Faculdade de Ciências Humanas, Universidade Federal da Grande Dourados, Dourados, 2019.

2) Orientador – COSTA, Jaqueline Batista de Oliveira.

3) Resumo – A temática sobre acolhimento institucional de crianças e adolescentes não é prioridade de pesquisa no país. Estudos que visam conhecer a realidade dos profissionais que atuam nesses ambientes são ainda mais escassos. Diante desse cenário, torna-se relevante conhecer quem são as pessoas responsáveis pelos cuidados diários de crianças e adolescentes em medida protetiva, o que pensam sobre sua profissão, principalmente no que diz respeito ao cuidado. Nesse sentido, esta pesquisa tem como objetivo conhecer as concepções de cuidadoras sobre o processo de cuidar de crianças acolhidas. Para isso, foram entrevistadas 3 participantes que atuam como cuidadoras em uma instituição de acolhimento de crianças e adolescentes do interior de Mato Grosso do Sul. As técnicas metodológicas escolhidas para atender o objetivo da pesquisa foram a observação participante, que busca permitir ao pesquisador adentrar na realidade estudada e a entrevista semiestruturada que permite o uso de um roteiro pré-elaborado, mas com a devida liberdade de alteração por parte do entrevistador. As observações foram feitas na própria instituição em que as participantes trabalham, atentando-se para o modo como se davam as relações entre a díade cuidadora-acolhido e a sua rotina de cuidados. As informações coletadas pelas observações foram anotadas em um diário de campo e depois analisadas. As entrevistas também foram realizadas na instituição de acordo com a preferência das participantes. Os resultados demonstraram que as concepções sobre o cuidado estão relacionadas a vários conceitos. O cuidar como ato de doação e enfoque religioso se mostrou presente no discurso de duas cuidadoras. Já a ambivalência de sentimentos maternais e de sentimentos de desapego se mostrou um conflito relatado por todas as participantes, não sabendo até que ponto se apegam ou não as crianças. Além disso, o discurso das cuidadoras demonstrou que a concepção de educação ainda está atrelada com o ato de bater, tornando isso a única diferença entre o cuidar de crianças acolhidas e o cuidar de seus filhos biológicos. Por fim, outro ponto levantado diz respeito a perda de vida social ao exercer a profissão de cuidadora e a desvalorização. Ouvir as concepções que as cuidadoras têm sobre o cuidado no ambiente institucional permitiu reconhecer o quanto essa temática precisa ser estudada, considerando-se fundamental a elaboração de estratégias que visem a capacitação e a valorização desse profissional. Ademais, vai ao encontro com vários pesquisadores que afirmam a

necessidade de que é preciso cuidar do cuidador para que ele possa cuidar bem do outro.

4) Palavras-Chave - cuidadora residente; acolhimento institucional; criança e adolescente.

Ficha construída a partir de trechos extraídos do texto original.